

# Constituintes fazem fila e assinam Carta

BRASÍLIA — No momento em que mais de uma centena de constituintes, em quatro filas, assinavam ontem, no Salão Negro do Congresso Nacional, os cinco originais da nova Constituição, o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, declarou que ela "significará progresso, desenvolvimento e melhoria das condições sociais do Brasil". E garantiu: "No plano político, a melhoria será instantânea. O governo passará a ser exercido não só pelo Executivo, mas também pelo Legislativo, pelos governadores e pelos prefeitos, que terão dinheiro para executar suas obras".

O movimento no amplo Salão Negro do Congresso começou cedo. Antes das 9 horas, mais de cem constituintes, ansiosos por viajar logo, aguardavam a chegada das listas para as assinarem. As listas serão anexadas aos cinco textos originais da nova Constituição, destinados às presidências da Câmara e do Senado, à Presidência da República, ao Supremo Tribunal Federal e ao Arquivo Nacional. Pouco depois das 10 horas, as listas chegaram, mas com um truncamento na composição, e tiveram de voltar à gráfica do Senado.

## FOTOS DE LEMBRANÇA

À tarde, os constituintes saudaram, com efusão, a chegada das listas corrigidas, que foram distribuídas por agrupamentos alfabéticos em quatro mesas. O relator Bernardo Cabral foi o primeiro a assiná-las. Ulysses estava por perto, sorridente, apenas recebendo cumprimentos de parlamentares. Ele só assinará o texto na sessão solene do dia 5, para promulgar a Constituição e pô-la em vigor. Alguns constituintes queriam tirar fotos assinando o texto em companhia do relator Bernardo Cabral. Um ou outro trouxe também a mulher.

Cada constituinte teve de assinar dez folhas separadas, porque as disposições constitucionais transitórias formam peça à parte, apenas anexada ao texto permanente da carta. Enquanto assinavam, chegavam ao salão os exemplares da reimpressão da redação final, com cinco pequenas correções no texto aprovado no dia anterior.

A coleta de assinaturas prosseguirá até o dia 30, quando então a gráfica recolherá as listas para concluir a impressão dos originais e da edição especial da promulgação.



Ricardo Chaves/AE

*Lula, que votou contra, assina a nova Constituição*